



Síntese comparativa da análise de necessidades: Professores, Pais e Alunos

1. Análise das necessidades dos professores

A amostra para a análise das necessidades é constituída por quarenta e oito professores na Grécia, vinte professores em Itália, sessenta e quatro professores em Portugal e quatro professores na Finlândia. As Tabelas 1 a 4 fornecem uma visão geral da análise das necessidades dos professores. É importante notar que, embora existam diferenças significativas entre os três países em termos dos obstáculos mencionados pelos professores. Os professores gregos parecem ser significativamente mais críticos em relação aos obstáculos que encontram e às insuficiências do sistema em termos de integração dos estudantes refugiados e migrantes. Além disso, os professores dos três países sublinham a necessidade de formação contínua. No entanto, é alarmante que uma percentagem significativa de professores na Grécia e em Itália afirme que não recebeu formação contínua para promover a integração na sala de aula e que os programas de formação contínua existentes não incluem módulos sobre

o ensino de refugiados e migrantes. Em Portugal, esta percentagem é ligeiramente inferior, com 50/60 professores a afirmarem ter participado em 1-3 programas de formação contínua nos últimos três anos. No entanto, 37/60 professores indicam que os programas de formação contínua existentes não incluem módulos sobre a integração de refugiados e migrantes. No que diz respeito ao tipo preferido de formação em serviço, os professores de italiano e português parecem preferir métodos de aprendizagem mais colaborativos e participativos, como a aprendizagem entre pares, grupos de trabalho e workshops, do que os seus homólogos gregos, que declaram preferir materiais de formação online e formação por especialistas, além da aprendizagem entre pares. Em termos de conteúdo de formação preferido, todos mencionaram a necessidade de conhecimentos práticos que possam ser facilmente aplicados em sala de aula e a necessidade de educação intercultural. No entanto, os professores gregos e italianos também mencionaram a necessidade de formação em gestão de sala de aula, uma necessidade não mencionada por seus colegas em Portugal.

Na questão dos recursos necessários, há diferenças nos recursos mencionados como necessários em nível de sala de aula. Todos os professores sublinham a necessidade de estabelecer relações mais estreitas com os pais e as famílias, e todos apelam ao envolvimento da comunidade em geral na integração dos estudantes migrantes e refugiados. Finalmente, em termos de emoções relatadas, os professores nos três países relataram uma percentagem significativa de impotência, desânimo e falta de reconhecimento. Os professores de português também relataram a necessidade de mais autonomia e participação na tomada de decisões.

GRÉCIA

Obstáculos relatados:

- Problemas de comunicação com os alunos e suas famílias devido à barreira linguística
- Falta de apoio ao nível do sistema educativo
- Falta de equipamentos
- Falta de formação sobre inclusão
- Dificuldades relacionadas à motivação do aluno
- Falta de serviços de apoio nas escolas para a integração de refugiados ou migrantes
- O ensino para refugiados e migrantes não segue os mesmos padrões de qualidade (55,8%) e os mesmos currículos (48,9%) que para os alunos nativos.
- Experiências anteriores de aprendizagem de refugiados e migrantes não são consideradas
- A maioria dos professores não sabe que serviços de apoio estão disponíveis no concelho para a integração de refugiados e migrantes.

Formação

↳ Formação recebida:

- 74% afirmam que não receberam formação em serviço sobre a integração de refugiados e migrantes.
- 63% afirmam que os programas de formação contínua disponíveis não incluem módulos sobre o ensino de migrantes e refugiados.

↳ Tipos de formações preferidas:

- Materiais de treinamento on-line (49%)
- Aprendizagem entre pares (44%)
- Formação por especialistas (49,5%).

↳ Conteúdo preferido de formação:

- Conhecimento de fácil aplicação em sala de aula e baseado em informações práticas, experiências da vida real e conteúdos diretamente aplicáveis na escola (65%)
- Educação intercultural (46,5%)
- Gestão de sala de aula (28%)
- Compartilhamento de melhores práticas entre países (19%).

Recursos

🏠 Recursos de sala de aula:

- Educação intercultural, gestão de sala de aula, formação em inclusão, novas tecnologias e comunicação.

🏠 Recursos a nível escolar:

- Expandir as Zonas de Prioridade Educativa (ZEP) e criar mais turmas de Acolhimento e apoio.
- Estabelecer o diagnóstico precoce das necessidades de aprendizagem dos alunos promover uma maior colaboração com os Centros Interdisciplinares de Avaliação, Orientação e Apoio (KE. D.A.S.Y), serviços municipais e centrais.
- Fornecer cursos de idiomas adicionais para estudantes refugiados e migrantes.
- Proporcionar formação em serviço para professores em educação intercultural.
- Criar turmas menores.
- Fornecer infraestrutura e financiamento escolar adequados.
- Oferecer programas escolares e currículos adaptados a alunos diversos.
- Contratar mais professores e outros profissionais, como assistentes sociais, psicólogos, mediadores culturais e intérpretes, para fornecer apoio adicional às necessidades linguísticas e sócio emocionais dos alunos.
- Fornecer aconselhamento jurídico para ajudar os alunos a proteger seus direitos civis.

🏠 Recursos a nível familiar:

- Criar programas de envolvimento dos pais para proporcionar estabilidade nas famílias e reduzir percentagem de desistências.

🏠 Recursos a nível comunitário:

- Conscientizar e promover campanhas de informação aos pais sobre a importância da educação.
- Promover o envolvimento e o apoio da comunidade, da igreja e dos voluntários na integração dos refugiados.

Emoções

- 37% dos professores da nossa amostra sentem-se encorajados e muito encorajados.
- 30% sentem-se reconhecidos ou muito reconhecidos.
- 23% dos professores se sentem fortes e muito fortes em seu ambiente de trabalho.

Quadro 1: Síntese da análise das necessidades dos professores na Grécia

ITÁLIA

Obstáculos relatados:

- Obstáculos linguísticos e interculturais
- As escolas não têm cursos preparatórios e apoio para o acolhimento de estudantes refugiados e migrantes.

No entanto, os professores mencionam que a) as experiências de aprendizagem anteriores de refugiados e migrantes são levadas em conta, b) os mesmos padrões de qualidade se aplicam a todos os alunos e c) eles estão cientes dos recursos disponíveis em sua comunidade para a integração de refugiados e migrantes.

Formação

↳ Formação recebida:

10/20 professores nunca receberam formação sobre integração e inclusão.

15/20 professores mencionam que os programas de formação profissional existentes não incluem foco em estudantes refugiados e migrantes.

↳ Tipos de formações preferidas:

- Grupos de trabalho
- Alto-falantes profissionais com material de apoio interessante
- Workshops de compartilhamento de melhores práticas

↳ Conteúdo preferido de formação:

- Conhecimento facilmente aplicável em sala de aula e informações práticas, conteúdos e experiências úteis para a escola
- Intercâmbio de boas práticas entre países
- Habilidades de gestão na sala de aula

Recursos

↳ Recursos de sala de aula:

- Necessidade de cursos preparatórios para o acolhimento de refugiados e alunos oriundos de meios migratórios.

↳ Recursos a nível escolar:

- Aulas preparatórias
- Cursos de italiano
- Mediadores linguísticos
- Suporte pessoal e tecnológico aos professores
- Formação de professores
- Apoio emocional para os alunos
- Formação de professores e participação em oficinas
- Apoio financeiro e recursos mais adequados
- Mediadores culturais
- Atividades desportivas e de lazer

↳ Recursos a nível familiar:

- Cursos para pais

↳ Recursos a nível comunitário:

- Colaboração com associações locais para ativar cursos extracurriculares
- Participação em projetos de rede com associações de bairro
- Inclusão e integração ativa e sustentável
- Atividades desportivas e de lazer
- Estabelecer pontes entre a escola e o território.

Emoções:

Nenhum dos professores se sentiu forte e confiante.

Quadro 2: Síntese da análise das necessidades dos professores em Itália

PORTUGAL

Obstáculos relacionados:

- Burocracia e centralização na tomada de decisões
- Falta de recursos financeiros
- Problemas interculturais.

Formação**↳ Formação recebida:**

- 50/60 professores declarando ter participado em 1-3 programas de formação contínua nos últimos três anos.
- 37/60 professores indicam que os programas de formação contínua existentes não se centram na integração de refugiados e migrantes.

↳ Tipos de formações preferidas:

- Workshops de partilha de boas práticas
- Aprendizagem entre pares na minha escola
- Grupos de trabalho
- Mentoria e orientação presencial.

↳ Conteúdo preferido de formação:

- Conhecimentos aplicáveis em sala de aula, informações práticas, conteúdos e experiências úteis para a escola
- Credenciamento do curso para promoção ou desenvolvimento profissional
- Educação intercultural.

Recursos

↳ Recursos de sala de aula:

- De acordo com a maioria dos professores, os programas de formação profissional e em serviço existentes não incluem módulos sobre o ensino de refugiados e migrantes.

↳ Recursos a nível escolar:

- Comunicação melhor e mais estruturada com os pais
- Formação de professores sobre a mediação de conflitos sociais entre grupos de jovens imigrantes
- Aumento da autonomia e responsabilidade dos professores para tomar decisões que aumentem o nível de educação e o sucesso da inclusão das crianças refugiadas e migrantes nas escolas
- Aumento da participação dos professores no processo decisório
- Estabelecimento de relações mais próximas com os alunos.

↳ Recursos a nível comunitário:

Propostas de soluções para a superação dos obstáculos:

- Formação ou instrução contínua
- Diálogo estruturado com decisores e políticos
- Melhor compreensão das competências sociais e económicas necessárias para a inclusão das comunidades de imigrantes
- O processo decisório deve ser mais flexível e estruturado, os professores devem ter uma palavra a dizer, ser mais envolvidos e fazer parte da equipa de acompanhamento para orientar e controlar os resultados e resultados das decisões e realizações das escolas.

Emoções:

A maioria dos professores muitas vezes se sente desvalorizada, sente-se impotente, desanimada e facilmente desanimada e ignorada. Os professores sentem que não têm voz e voz na tomada de decisões nas suas escolas, que não são motivados pelas decisões do sistema educativo e, ao mesmo tempo, alguns deles sentem-se estressados pelas decisões do governo ao julgarem as decisões tomadas como disfuncionais, sem sentido e sem praticas, fazendo-os sentirem-se insignificantes, desesperados e dececionados pelo sistema.

Quadro 3: Síntese da análise das necessidades dos professores em Portugal

FINLÂNDIA

Obstáculos relatados:

- Obstáculos relatados:
- Adaptação cultural
- Lacunas educacionais
- Barreiras linguísticas e proficiência linguística

Formação

↳ **Formação recebida:**

Princípios da educação inclusiva

↳ **Tipos preferidos de formação:**

Oficinas interculturais

- Treinamento de diversidade
- Habilidades linguísticas e de comunicação
- Aprendizagem entre pares nas escolas finlandesas
- Migrantes lideraram grupos de trabalho
- “Coaching” intercultural.

↳ **Conteúdo preferido de formação:**

- Ensino de línguas,
- Sensibilidade cultural,
- Atendimento informado sobre traumas

Em termos de recursos de sala de aula:

- Livros didáticos,
- Ferramentas para o ensino de competências linguísticas e culturais,
- Ferramentas para atender às necessidades emocionais e sociais das crianças.

Em termos de serviços de apoio:

- Necessidade de apoiar o bem-estar emocional e social dos estudantes migrantes e suas famílias.

Em termos de emoções:

Frustração: Os professores na Finlândia experimentam frequentemente frustração quando se deparam com barreiras linguísticas ou quando enfrentam desafios para comunicar eficazmente com os seus alunos migrantes.

Quadro 4: Síntese da análise das necessidades dos professores em Finlândia

2. Análise das necessidades dos pais

A amostra para a análise das necessidades é composta por doze pais na Grécia, dezasseis pais em Itália, cinquenta e sete pais em Portugal e dois pais na Finlândia. Os quadros 5-8 apresentam uma panorâmica dos principais resultados na Grécia, Itália e Portugal. Os pais nos três países parecem ser muito críticos em relação ao sistema educacional, embora cada país tenha práticas e leis diferentes para a integração de estudantes migrantes e refugiados. Todos os pais também relatam desafios significativos em suas vidas e no processo de socialização nos três países, e todos apontam para sua comunidade de compatriotas como um mecanismo de apoio e confiança que lhes fornece apoio emocional e informações práticas às quais de outra forma não teriam acesso. Quando se trata dos conselhos que dariam aos recém-chegados, eles enfatizam as habilidades de comunicação, evitando o isolamento, encontrando um emprego rapidamente e fazendo uma escolha ponderada sobre o país em que vivem. Finalmente, em termos de emoções relatadas, todos eles têm sentimentos mistos. Por um lado, mencionam sentimentos positivos como liberdade, esperança, felicidade e oportunidades e, por outro, fortes sentimentos negativos como tristeza por deixar seu país de origem, impotência por não ter pleno controle de suas vidas no novo país e medo do futuro.

GRÉCIA

Educação

↳ Obstáculos relacionados:

- Falta de sistematicidade das 'Classes de Recepção'
- A barreira linguística afeta a comunicação com a escola
- Lacunas culturais no cotidiano escolar
- Falta de apoio para crianças com necessidades especiais (por exemplo, autismo)
- Falta de apoio para crianças "superdotadas"
- Falta de apoio psicológico e emocional para os alunos superarem traumas
- A administração escolar muitas vezes não coopera em casos de "bullying", mesmo quando uma criança é diagnosticada com depressão.

↳ Avaliação do sistema educacional:

- Os professores são pessoas "boas" que desejam ajudar e tratar as crianças da melhor maneira possível, "pessoas que inspiram forças para fazer mais", fazem a diferença na integração de crianças e refugiados.

↳ Desempenho das crianças na escola:

- O desempenho das crianças é severamente afetado pelos obstáculos mencionados acima.

↳ Antecipação para crianças

- Todas as crianças refugiadas se saem muito bem na escola enquanto se adaptam ao idioma, no entanto, há uma pequena dificuldade em tópicos como o grego antigo.
- Devido a problemas relacionados com o estatuto de residência e a precariedade, muitos refugiados (mesmo com elevadas qualificações académicas) querem deixar a Grécia.

Vida na Grécia e socialização:

- A vida na Grécia é descrita com palavras como "liberdade", "amor", "amizade", "família", "apoio", "confiança", mas também seguida de "dificuldades", "luta" e "racismo".
- As relações com os gregos são geralmente boas. No entanto, muitas vezes enfrentam preconceito, especialmente por motivos religiosos, porque usam lenços na cabeça. Além disso, quando questionadas se se sentem seguras na Grécia, mencionaram dificuldades que enfrentam em termos de assédio sexual por causa de seu gênero, enquanto as refugiadas têm medo da deportação.
- As relações com os compatriotas caracterizam-se pela solidariedade. Tudo o que aprenderam sobre prestações sociais e outros serviços do Estado, aprenderam com os seus concidadãos, o que, por um lado, promove a solidariedade na sociedade, mas, por outro, também sublinha a falta de informação por parte do Estado.
- Um grande problema é que a legislação sobre autorizações de residência é alterada por todos os governos. Isso faz com que os refugiados se sintam presos, pois não podem viajar até que sua autorização de residência seja renovada.
- O sentimento de ser diferente é um terreno comum quando se descreve a vida cotidiana dos refugiados. Seja a cor da pele que os diferencia da média da população, os nomes estranhos que carregam ou a dificuldade de aprender a língua materna do país.

Conselhos aos recém-chegados:

- Trate a vida e a própria Grécia com otimismo
- Aprenda grego rapidamente para poder se comunicar com os habitantes locais e não se sentir isolado
- Evite ser socialmente ostracizado
- Obtenha ajuda para superar a burocracia e encontrar trabalho com mais facilidade.

Em termos de emoções:

"Liberdade", "esperança", "amor", mas também "tristeza" por perder a pátria para a qual não podem voltar.

Quadro 5: Síntese da análise das necessidades dos professores na Grécia

ITÁLIA

Educação

📁 Obstáculos relatados:

- Dificuldades na comunicação com a escola devido à barreira linguística
- Ausência de um plano real de inclusão dos alunos
- Necessidade de apoiar o bem-estar emocional e social dos estudantes migrantes e suas famílias

📁 Avaliação do sistema educacional:

- Seus filhos não haviam frequentado cursos preparatórios, pois a legislação italiana não prevê cursos preparatórios para a entrada de crianças nas escolas.

📁 Desempenho das crianças na escola:

- O desempenho das crianças é comprometido por problemas de linguagem devido à falta de uma linguagem comum
- Sem apoio externo (fora da escola) acompanhar os outros colegas seria muito difícil

📁 Antecipação para crianças:

A esperança de todos eles é que seus filhos possam viver em paz e que encontrem um emprego que os faça viver bem.

Vida na Itália e socialização:

- Dificuldade em criar relações substanciais com os italianos
- Ausência de um plano real de inclusão social
- Racismo
- Dificuldades do dia a dia
- Habitação
- A comunidade de compatriotas na Itália opera emocional e operacionalmente como uma "família" caracterizada pela "confiança" e "apoio", oferecendo uma "maneira de não me sentir sozinho em uma terra que eu não conhecia".

Conselhos aos recém-chegados:

- Encontrar associações que possam apoiar as crianças com a escolarização
- Socialização com a população local
- Conhecer as condições para viver no país de chegada
- Informe-se sobre toda a burocracia necessária para viver confortavelmente

Emoções:

- "Felicidade", "boas-vindas", "oportunidade", "comunidade" foram mencionadas tanto para descrever o momento da chegada quanto para descrever sua vida no país de acolhimento.
- "Desamparo" por não conseguirem interagir com os responsáveis pela educação dos filhos devido à barreira do idioma.
- "Medo", a princípio, de algo desconhecido, pois tiveram de começar uma nova vida em um país completamente diferente. Medo atual porque as políticas na frente migratória não auguram nada de bom e que a vida dentro da cidade está mudando muito.

Quadro 6: Síntese da análise das necessidades dos professores em Itália

PORTUGAL

Educação

🏠 **Obstáculos relatados:**

- Burocracia e papelada para obter documentos legais e começar a trabalhar.
- Os pais disseram que seus filhos enfrentam tratamento discriminatório na escola por serem negros.
- Os professores não são tolerantes e compreensivos versus a diversidade.
- Altos percentuais de evasão.
- Discriminação e preconceito quando no mercado de trabalho e doméstico.
- Brutalidade policial.
- Obstáculos interculturais: falta de compreensão intercultural entre professores e pais.
- Falta de informação de como funciona o sistema nacional em relação à educação, benefícios previdenciários, sistema de saúde e outros programas nacionais de apoio à integração.
- Baixos salários insuficientes para cobrir despesas.
- Falta de tempo para se dedicar à casa, à família e a si mesmo.
- casa e família, depois a falta de tempo em que nem sempre têm tempo para se dedicar a outras coisas.
- Tensões entre pais e empregadores.
- Sociedade caracterizada pela intolerância, indiferença e individualismo.

🏠 **Avaliação do sistema educacional:**

O sistema educacional funciona bem, mas:

- Falta de tempo para conversar com professores, diretores e outros funcionários da escola, pois o horário escolar sempre coincide com o trabalho
- Falta de tolerância e compreensão dos professores
- Necessidade de mais atividades esportivas e recreativas para ajudar os alunos a liberar a pressão, evitar estresse, fadiga e ansiedade provocados nas crianças
- 12,3% dos pais disseram que a forma como as escolas lidam com os problemas de aprendizagem de seus filhos deve ser melhorada, o que leva as crianças a falharem na escola.

🏠 **Desempenho das crianças na escola:**

82,5% dos pais descrevem o desempenho de seus filhos na escola como muito bom, 12,3% como bom e 5,2% disseram que o desempenho de seus filhos deveria ser melhor.

📌 **Antecipação para crianças:**

Todos eles querem ver seus filhos terem sucesso profissional e serem felizes na vida. No entanto, eles disseram que também expressaram medo pelo futuro de seus filhos por causa de:

- incerteza prevalecente
- ascensão da extrema-direita em Portugal
- aumento do racismo e da discriminação contra a população imigrante
- aumento da taxa de desemprego e os problemas financeiros no país.

Vida em Portugal e socialização:

- As três palavras mais comuns usadas para descrever as relações com nacionais e conacionais são pacífico, feliz e barulhento.
- Para a grande maioria vivem em harmonia em comunidade e com respeito mútuo, sem se intrometer na vida dos outros.
- Há incidentes de tráfico de drogas, tensões e brutalidade política em certos bairros.
- Todos disseram conhecer organizações e instituições da região que podem apoiá-los e a seus familiares.
- Os pais têm boas relações com seus compatriotas, pois através da rede da diáspora eles obtêm apoio e acesso a informações sobre oportunidades de trabalho, moradia, benefícios de segurança e acesso à educação.

Conselhos aos recém-chegados:

- Chegar a Portugal como imigrante legal
- Obter todas as informações necessárias antes de decidir viver em Portugal.

Emoções:

- "Esperança" de que as coisas melhorem
- "Dúvidas" sobre o futuro e como serão as coisas nos próximos anos para seus filhos
- "Falta de confiança" sobre o que são capazes de fazer para manter a sustentabilidade de seus parentes no país.

Quadro 5: Síntese da análise das necessidades dos professores em Portugal

FINLÂNDIA

Educação

🏠 Obstáculos relatados:

- Dificuldades de comunicação por causa da barreira do idioma
- Obstáculos interculturais devido às lacunas culturais entre as próprias culturas dos pais e as culturas do sistema educativo
- Discriminação e preconceito.

🏠 Avaliação do sistema educacional:

SEM DADOS

🏠 Desempenho das crianças na escola:

SEM DADOS

🏠 Antecipação para crianças:

- Todos os pais esperam que seus filhos possam viver em paz e que encontrem um emprego que os faça viver bem.

Vida na Finlândia e socialização:

SEM DADOS

Conselhos para os recém-chegados:

- Aprenda o idioma e envolva-se positivamente com a comunidade para facilitar a integração.

Emoções:

SEM DADOS

Quadro 8: Síntese da análise das necessidades dos professores na Finlândia

3. Análise das necessidades dos alunos

A amostra para a análise das necessidades é composta por vinte e sete estudantes na Grécia, dezasseis estudantes em Itália, setenta estudantes em Portugal e dois estudantes na Finlândia.

Os quadros 9-12 apresentam uma panorâmica dos principais resultados na Grécia, Itália e Portugal. Em Itália, os alunos parecem estar mais satisfeitos com o sistema escolar e sentem-se geralmente mais seguros, enquanto na Grécia e em Portugal os alunos são mais críticos em relação ao sistema educativo e mais preocupados com a segurança. Além disso, nos três países, embora a maioria dos alunos relate estar satisfeita com suas relações com professores e colegas, também há pequenas percentagens que estão preocupadas com suas relações com professores e colegas de classe. Além disso, os estudantes nos três países parecem ter boas relações com a comunidade local, mas relações mais próximas com seus compatriotas, que parecem apoiá-los tanto emocionalmente quanto praticamente. No entanto, cabe mencionar que os três países lidam de forma diferente com a integração de refugiados e migrantes, o que se reflete na existência e participação de aulas de acolhimento, acolhimento ou preparatória. Existem também diferenças no número e nos tipos de obstáculos que os estudantes relatam, que se devem a diferenças entre os respetivos sistemas nacionais ou à origem linguística e cultural dos estudantes imigrantes e refugiados. No entanto, quando se trata do que consideram propício para sua realização, todos enfatizam a) a necessidade de se sentirem apoiados pela comunidade escolar e sua família, b) a importância da comunicação com professores e colegas, c) a presença de atividades extracurriculares, esportivas e de lazer. No que diz respeito às projeções dos estudantes no futuro, os estudantes em Portugal parecem estar mais otimistas, enquanto os estudantes na Grécia estão mais preocupados quando se trata de desafios percebidos. Por fim, no que diz respeito aos conselhos para os recém-chegados, todos valorizam a comunicação com os colegas, a abertura e evitar o isolamento.

GRÉCIA

Educação

↳ **Avaliação global do sistema educativo**

A grande maioria dos alunos não está nada ou muito pouco satisfeita com o sistema educacional.

↳ **Participação em recepção/acolhimento ou aulas preparatórias**

Menos da metade dos alunos fez cursos preparatórios ou de correção para melhorar seu desempenho acadêmico.

↳ **Relacionamento com professores e colegas:**

A grande maioria dos alunos está satisfeita ou muito satisfeita (67%-96%) com suas relações com seus professores e colegas.

↳ **Segurança percebida**

Embora a grande maioria dos alunos diga que se sente segura ou muito segura em seu bairro, faltam 20 respostas para a pergunta sobre se eles se sentem seguros na escola, e apenas 6 respostas afirmativas para essa pergunta.

↳ **Relacionamento com as pessoas da sua comunidade (nativo e conacional)**

A maioria dos alunos está satisfeita ou muito satisfeita com suas relações com sua comunidade.

Quais são os três maiores obstáculos que você enfrenta na escola? Porquê?

- Obstáculos interculturais
- Problemas de comunicação devido à barreira do idioma
- Falta de motivação
- Dificuldade para acompanhar o restante da aula
- Falta de apoio percebida.

O que você mudaria na escola para ter um desempenho melhor e aproveitar mais a escola?

- Suporte em sala de aula
- Participação em atividades de trabalho em equipe
- Comunicação com professores e colegas
- Utilização de métodos de ensino adequados.

Como você se vê daqui a dez anos?

- 2/27 estudantes não conseguem se imaginar em 10 anos, acreditam que têm poucas chances de seguir seus sonhos, têm certeza de que não vão cursar a universidade e vão trabalhar em um emprego mal remunerado.
- 27/01 acredita que estará desempregado em 10 anos.
- 1/27 que tem poucas chances de trabalhar em um emprego de sua escolha.
- 21/27 que terá se formado na Universidade.

Quais são os maiores desafios no caminho para esse plano?

- Racismo
- Problemas financeiros
- Falta de sentimento de pertencimento
- Falta de apoio da escola e da família.

Cite as três emoções mais dominantes no seu dia a dia.

- 21/27 alunos se sentem fortes e encorajados.
- 18/27 alunos se sentem reconhecidos ou muito reconhecidos na escola.
- 4 alunos sentem-se impotentes.
- 7 alunos sentem-se desanimados.
- 3 alunos sentem-se ignorados.

Que conselho você daria aos recém-chegados

- Seja extrovertido, confiante, aberto e não tímido ou envergonhado.
- Esteja atento às dificuldades.
- Seja paciente e não desista.

Quadro 9: Síntese da análise das necessidades dos estudantes na Grécia

ITÁLIA

Educação

↳ **Avaliação global do sistema educativo**

Todos concordam que a escola é um lugar agradável. Nenhum dos entrevistados deu respostas que denotassem negatividade em sua relação com a escola.

↳ **Participação em recepção/acolhimento ou aulas preparatórias**

- Nenhum dos alunos fez curso preparatório para facilitar o acesso às escolas.
- Os alunos que chegaram de um país terceiro não tinham nenhum curso (de línguas) para serem admitidos no ano letivo, mas foram colocados numa classe inferior à correspondente à sua idade.

↳ **Relacionamento com professores e colegas:**

Sentimentos mistos, mas nunca totalmente negativos.

↳ **Segurança percebida**

Todos responderam positivamente. Ninguém diz que sofreu “bullying” de um grupo/gangue/indivíduo.

↳ **Relacionamento com as pessoas da sua comunidade (nativo e conacional)**

Nenhum problema em particular foi mencionado durante a entrevista. No entanto, conversas informais ocorridas em diferentes dias da entrevista denotam uma espécie de marginalização dos alunos entrevistados dentro do grupo de classe.

Quais são os três maiores obstáculos que você enfrenta na escola? Porquê?

- A barreira linguística
- Falta de aceitação por parte dos colegas.

O que você mudaria na escola para ter um desempenho melhor e aproveitar mais a escola?

- Muitos não souberam responder a essa pergunta.
- A estrutura da escola: posicionamento de carteiras e cadeiras em sala de aula.
- Uma escola que estaria aberta também no período da tarde.
- Uma escola com atividades mais divertidas.
- Uma escola multiétnica.
- Uma escola que fizesse todos os alunos se sentirem bem.
- Excursões de aprendizagem.
- Atividades em grupo.
- Sentir-se bem-vindo.

Como você se vê daqui a dez anos?

- Na universidade
- Com uma família
- Não consigo me imaginar no futuro
- Eu me imagino como um homem maduro
- Quero ajudar as pessoas a se defenderem
- Quero ter um bom emprego
- Quero ser respeitado.

Quais são os maiores desafios no caminho para esse plano?

- Possibilidades económicas
- Constância no estudo
- Superando delírios

Cite as três emoções mais dominantes no seu dia a dia.

- Alegria, felicidade, amor
- Raiva, medo, agressividade, solidão, incompreensão, tristeza, ansiedade, tédio.

Que conselho você daria aos recém-chegados

- "Conversar com meus colegas também me facilita no aprendizado de um novo vocabulário em italiano".
- "Eu diria a eles que não será fácil, mas que com sacrifício você pode alcançar muito".
- "Vá para a escola e não saia. A escola me permitiu fazer conhecimento e aprender o idioma, é assim que você pode se sentir mais perto dos outros".
- "Você tem que fazer atividades em grupo, oficinas que nos conectam"
- "Sou italiano e frequento uma escola com muita gente de fora, gosto tanto desse aspecto da minha escola, gostaria de saber mais sobre a cultura deles".

Quadro 10: Síntese da análise das necessidades dos estudantes em Itália

PORTUGAL

Educação

🏠 **Avaliação global do sistema educativo**

- 95,7% disseram que o sistema educacional deve mudar porque a carga horária é pesada, as matérias escolares são muitas e o período escolar é longo.
- Uma pequena minoria de 4,3% disse que o sistema educacional está bom, mas eles precisam fazer mais atividades desportivas e recreativa.

🏠 **Participação em receção/acolhimento ou aulas preparatórias**

Todos tiveram de frequentar cursos preparatórios para melhorar o seu desempenho, mas apenas como parte do programa escolar quando chegaram a Portugal.

🏠 **Relacionamento com professores e colegas:**

- Todos os alunos afirmaram que fizeram muitos amigos, embora tenham algumas desavenças com os colegas da escola.
- A grande maioria (92,8%) é alegre, feliz e confiante, mas 7,2% disseram que às vezes não gostam de como os professores os tratam de forma diferente. Todos disseram que suas relações com os professores são boas, mas às vezes desnecessariamente rígidas.

🏠 **Segurança percebida**

Todos os alunos se sentem seguros na escola e em seu bairro, mas a maioria deles passa a maior parte do tempo em casa e na escola. Nenhum disse ter sido atacado por um gangue ou por um indivíduo, mas um ponto crítico é que doze alunos que não nasceram em Portugal disseram que se sentiram intimidados por alguns colegas durante os primeiros meses nas escolas.

🏠 **Relacionamento com as pessoas da sua comunidade (nativo e conacional)**

As relações com a comunidade portuguesa são boas, mas os alunos sublinham que estão mais próximos da sua própria comunidade do que de outros portugueses ou nativos que não partilham a mesma cultura.

Quais são os três maiores obstáculos que você enfrenta na escola? Porquê?

- Adaptação à nova realidade
- Adaptação a um ritmo de vida acelerado, especialmente em termos de disciplinas escolares, provas e carga horária
- A distância entre alunos e professores
- A falta de tempo suficiente para se preparar para provas e exames.

O que você mudaria na escola para ter um desempenho melhor e aproveitar mais a escola?

- Reduzir a carga de trabalho.
- Fazer mais atividades fora do espaço escolar.
- Fazer mais atividades esportivas e recreativas.
- Reduzir o número de testes.
- Melhorar o processo de avaliação.
- Fazer mais trabalhos em grupo na escola.
- Maior preocupação dos professores e da escola com os alunos.
- Mais ações de apoio realizadas pela escola.
- Fazer amizade com colegas de classe.

Como você se vê daqui a dez anos?

Quando a maioria dos alunos foi questionada sobre como se vê em dez anos, eles não tinham certeza do que queriam ser.

Querem ser engenheiros 11 alunos, 4 pilotos, 15 médicos, 16 jogadores de futebol, 2 veterinários, 3 cabeleireiros, 9 professores, 6 advogados, 1 juiz, 2 economistas e 1 contador.

Quais são os maiores desafios no caminho para esse plano??

- Alegria de estar com seus colegas de classe
- Ansiedade, especialmente durante e após a pandemia de covid-19
- Segurança na escola e na vizinhança
- Pressão da família e da escola em relação às séries.

Cite as três emoções mais dominantes no seu dia a dia.

- Alegria de estar com seus colegas de classe
- Ansiedade, especialmente durante e após a pandemia de covid-19
- Segurança na escola e na vizinhança
- Pressão da família e da escola em relação às séries.

Que conselho você daria aos recém-chegados

- Faça amizade com todos logo no início.
- Não fique isolado e sozinho sem o apoio dos amigos.
- Ouvir os pais sobre o processo de integração.

Quadro 11: Síntese da análise das necessidades dos estudantes em Portugal

FINLÂNDIA

Educação

↳ **Avaliação global do sistema educativo**

SEM DADOS

↳ **Participação em recepção/acolhimento ou aulas preparatórias**

Os alunos tinham de frequentar aulas preparatórias linguísticas.

↳ **Relacionamento com professores e colegas:**

SEM DADOS

↳ **Segurança percebida**

SEM DADOS

↳ **Relacionamento com as pessoas da sua comunidade (nativo e conacional)**

SEM DADOS

Quais são os três maiores obstáculos que você enfrenta na escola? Porquê?

SEM DADOS

O que você mudaria na escola para ter um desempenho melhor e aproveitar mais a escola?

SEM DADOS

Como você se vê daqui a dez anos?

SEM DADOS

Quais são os maiores desafios no caminho para esse plano?

SEM DADOS

Cite as três emoções mais dominantes no seu dia a dia.

- "Falta de poder e empoderamento": A presença de sentimentos de "poder" e "impotência" indica um problema com o senso de controle e influência do indivíduo no ambiente educacional. Sentir-se impotente pode afetar a motivação e a participação em atividades acadêmicas ou sociais.
- "Falta de incentivo e valorização": A falta de "encorajamento" e "valorização" indica a presença de uma barreira potencial relacionada à necessidade do indivíduo de feedback, apoio e reconhecimento positivos. A falta de incentivo e valorização pode ter um impacto negativo na autoestima e na satisfação geral com a experiência de aprendizagem.
- "Desânimo e ignorância": A presença de sentimentos de "desânimo" e "ignorância" indica dificuldades adicionais devido a experiências desfavoráveis ou à falta de atenção percebida por professores ou colegas. Esses sentimentos podem levar a falta de empenho, diminuição da motivação e, possivelmente, um impacto negativo no desempenho.

Que conselho você daria aos recém-chegados

SEM DADOS

Quadro 12: Síntese da análise das necessidades dos estudantes na Finlândia